

**TELEMONITORAMENTO DE PACIENTES CRÔNICOS NA ERA COVID POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA****TELEMONITORING OF CHRONIC PATIENTS IN THE COVID ERA BY NURSING GRADUATES: AN EXPERIENCE REPORT****TELEMONITORIZACIÓN DE PACIENTES CRÓNICOS EN LA ERA COVID POR GRADUADOS DE ENFERMERÍA: RELATO DE EXPERIENCIA**

Fernanda Machado Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Livia Keismanas de Ávila<sup>2</sup>, Daniela Bonfietti Rodrigues<sup>3</sup>, Luciana Gonzaga dos Santos Cardoso<sup>4</sup>, Luciana Soares Costa Santos<sup>5</sup>

**Como citar esse artigo:** Rodrigues FMS, Ávila LK, Rodrigues DB, Cardoso LGS, Santos LSC. Telemonitoramento de pacientes crônicos na era Covid por graduandos de enfermagem: relato de experiência. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2024 [acesso em: \_\_\_\_]; 13(2):e202418. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v13i2.7297>

**RESUMO**

**Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem com o telemonitoramento de pacientes crônicos durante a pandemia da COVID-19, enfatizando mudanças na prática de enfermagem e o desenvolvimento de habilidades. **Método:** Relato de experiência de 11 estudantes de enfermagem, que realizaram telemonitoramento em um hospital filantrópico de alta complexidade, com coleta de dados por narrativas descritivas no sistema RedCap®. **Resultados:** As estudantes aprimoraram habilidades de comunicação e cuidado à distância, enfrentando desafios como coleta incompleta de dados dos pacientes. A experiência destacou a importância do autocuidado profissional e adaptação às condições adversas e isolamento social. **Conclusões:** A experiência com telemonitoramento foi essencial no preparo das estudantes para desafios emergentes na área de saúde, ressaltando a necessidade de integrar práticas de telemonitoramento na formação de enfermeiros, prepará-los para cenários de crise e demandas crescentes em telemonitoramento e cuidados remotos.

**Descritores:** Telemonitoramento, Doença Crônica, COVID-19, Enfermagem.

<sup>1</sup> Doutora em Ciências. Professora Assistente no Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/0704441886281326>. <https://orcid.org/0000-0002-8412-2333>

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto no Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/4184580193126132>. <https://orcid.org/0000-0001-8739-1398>

<sup>3</sup> MSc. Doutoranda na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - USP. <http://lattes.cnpq.br/4404400043121050>. <https://orcid.org/0009-0004-0945-1956>

<sup>4</sup> Doutora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/6688220253794417>. <https://orcid.org/0000-0001-6917-4904>

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem. Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/5842152196940127>. <https://orcid.org/0000-0001-5708-1460>

## ABSTRACT

**Objective:** To report the experience of nursing students with chronic patient telemonitoring during the COVID-19 pandemic, emphasizing changes in nursing practice and skill development. **Method:** An experience report from 11 nursing students who conducted telemonitoring at a high-complexity philanthropic hospital, with data collection through descriptive narratives in the RedCap® system. **Results:** The students enhanced their communication and distant care skills, facing challenges such as incomplete data collection of patients. The experience highlighted the importance of professional self-care and adaptation to adverse conditions and social isolation. **Conclusions:** The telemonitoring experience was essential in preparing the students for emerging challenges in healthcare, underscoring the need to integrate telemonitoring practices into nursing education, preparing them for crisis scenarios and growing demands in telemonitoring and remote care.

**Descriptors:** Telemonitoring, Chronic Disease, COVID-19, Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** Relatar la experiencia de estudiantes de enfermería en el telemonitorización de pacientes crónicos durante la pandemia de COVID-19, enfatizando cambios en la práctica de enfermería y el desarrollo de habilidades. **Método:** Informe de experiencia de 11 estudiantes de enfermería, que realizaron telemonitorización en un hospital filantrópico de alta complejidad, con recolección de datos por narrativas descriptivas en el sistema RedCap®. **Resultados:** Las estudiantes mejoraron sus habilidades de comunicación y cuidado a distancia, enfrentando desafíos como la recolección incompleta de datos de los pacientes. La experiencia destacó la importancia del autocuidado profesional, la adaptación a condiciones adversas y aislamiento social. **Conclusiones:** La experiencia con el telemonitorización fue esencial en la preparación de las estudiantes para desafíos emergentes en el área de salud, destacando la necesidad de integrar prácticas de telemonitorización en la formación de enfermeiras, prepararlas para escenarios de crisis y demandas crecientes en telemonitorización y cuidado remoto.

**Descriptor:** Telemonitorización, Enfermedad Crónica, COVID-19, Enfermería.

## INTRODUÇÃO

O contexto de transição epidemiológica do Brasil, iniciado no final do século XX, caracteriza-se pelo envelhecimento populacional e o notório crescimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).<sup>1</sup> Tais doenças representam a maior parte da carga de morbimortalidade no país e são representadas principalmente pelas doenças cardiovasculares, câncer, doença respiratória crônica e diabetes.<sup>2</sup>

O monitoramento dos portadores de DCNT é prioritário nos serviços de saúde, seja para diminuição dos fatores de risco ou continuidade da terapêutica adotada para o controle das condições crônicas em questão, acompanhando os avanços da ciência e das tecnologias de cuidado.<sup>1</sup> O recente avanço das tecnologias de informação e comunicação e a possibilidade de sua aplicação na assistência à saúde, facilitam a interação dos profissionais e dos usuários, estreitando, inclusive, a colaboração entre os diversos níveis de atenção.<sup>1</sup>

O monitoramento e as intervenções em saúde digital não são um substituto para a assistência de saúde presencial, pois no presente, muitas são as limitações da assistência remota em relação à tradicional.<sup>3</sup> Contudo, o emprego sistematizado desta tecnologia poderá promover melhorias na atenção à saúde.

Quanto ao respaldo legal para a realização de atividades de telemonitoramento por profissionais de saúde, a Resolução nº 0634/2020 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) validou esses novos procedimentos, especialmente no contexto da pandemia de COVID-19, para o ensino, a prática e a pesquisa.<sup>4</sup>

Embora existam normativas do Ministério da Saúde e dos conselhos de classe para a realização de atividades de telemonitoramento, para que os futuros profissionais de saúde sigam seus princípios de efetividade, eficiência e eficácia na oferta de cuidados, essas atividades deverão ser inseridas desde a sua formação, a fim de desenvolver habilidades técnicas, científicas e éticas, respeitando a individualidade do ser humano e o compromisso com a assistência de qualidade.<sup>5</sup>

Na posição de instituição formadora de recursos humanos na área da saúde, inquietou-nos a questão da incorporação do telemonitoramento na assistência em saúde

na formação dos estudantes. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de graduandos em enfermagem com o telemonitoramento de pacientes crônicos durante a pandemia de COVID-19.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência em que foram convidados a participar os 15 estudantes do último ano da graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior (IES), localizada em São Paulo – SP. Dos quais, 11 aceitaram participar da pesquisa na íntegra. É importante destacar que a atividade de telemonitoramento envolveu estudantes cujas práticas hospitalares foram interrompidas devido ao recrudescimento da pandemia em 2020.

A atividade de telemonitoramento emergencial foi planejada para o acompanhamento de pacientes crônicos de um hospital filantrópico de alta complexidade vinculado à referida IES. Durante o mês de maio de 2020, as estudantes envolvidas realizaram atendimentos telefônicos com pacientes e suas famílias como parte das atividades da disciplina de Estágio Curricular Hospitalar II.

Para documentar esta experiência, pediu-se às estudantes que elaborassem narrativas descritivas sobre o atendimento aos pacientes por telemonitoramento. As

estudantes foram convidadas a participar do estudo e após concordarem receberam o link para o acesso ao sistema de coleta de dados eletrônicos RedCap® via e-mail. Na plataforma RedCap® não foram armazenados dados como o endereço de e-mail das participantes e outros identificadores, a fim de assegurar o anonimato. Apenas dados como data de preenchimento, sexo, cor, estado civil e naturalidade foram registrados. A pesquisa foi submetida e apreciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) institucional, sob o parecer (CAAE): 4.114.297 (33725720.0.0000.5479).

O estudo contou com a participação de 11 estudantes. Nesta modalidade de pesquisa, a representatividade numérica não é o foco, mas sim a suficiência teórica dos dados e sua capacidade de responder à pergunta de pesquisa. As narrativas foram analisadas, agrupadas e codificadas, seguindo os pressupostos da análise temática<sup>6</sup>, resultando em duas categorias temáticas: Adaptação a uma nova realidade no cuidado de enfermagem e Lições aprendidas e novas possibilidades de cuidado.

## APRESENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO

Os dados analisados estão reunidos nos temas a seguir. Para ilustrar os aspectos mais importantes da análise de conteúdo,

cada excerto utilizado foi identificado pela letra E (estudante), seguido de um número.

### Adaptação a uma nova realidade no cuidado de enfermagem

Neste período de mudanças sem precedentes, as estudantes de enfermagem enfrentaram a necessidade de rápida adaptação para continuar o acompanhamento de pacientes com doenças crônicas. A transição para o telemonitoramento, embora desafiadora, revelou-se uma mudança crucial e consolidada na assistência de saúde.

Uma estudante compartilhou seu ceticismo inicial quanto ao atendimento à distância, uma perspectiva que mudou significativamente com a prática: *"Antes de conhecer o Telemonitoramento, havia, na minha percepção e, acredito, também entre a maioria dos estudantes, um grande estigma e preconceito. Contudo, a prática, impulsionada pela pandemia, mostrou-me a necessidade de novos métodos para a assistência e cuidado de enfermagem."* (E7)

Outra estudante destacou que o telemonitoramento ofereceu uma nova perspectiva sobre cuidados e comunicação com pacientes e suas famílias: *"O telemonitoramento me proporcionou outra forma de cuidar, à distância, além da possibilidade de orientar o paciente e a família."* (E3)

Ademais, uma estudante refletiu sobre os desafios e aprendizados trazidos pela experiência: *"A prática de telemonitoramento foi nova para todos nós. Para mim, foi particularmente*

*desafiadora. Estabelecer um vínculo com o paciente e sua família pessoalmente já é um desafio. Fazê-lo por telefone tornou-se ainda mais complexo. Essa experiência trouxe um grande aprendizado sobre novas formas de interagir com o paciente e sua família." (E6)*

Esses relatos ilustram como a experiência de telemonitoramento durante a pandemia foi crucial para superar preconceitos iniciais, aprender novas habilidades de comunicação e cuidado à distância e adaptar-se a uma realidade em constante mudança na enfermagem.

Em suma, as narrativas textuais das estudantes trouxeram aspectos interessantes como a quebra de paradigma relacionada ao atendimento à distância, hoje considerado proeminente e promissor na área de enfermagem.<sup>7,9</sup> Outros aspectos observados foram: os desafios na comunicação remota, principalmente relacionados ao estabelecimento de vínculo e uma comunicação empática com o paciente em meio à falta de interação presencial.

O telemonitoramento elevou as habilidades e competências de estudantes de enfermagem, notadamente em comunicação e cuidados à distância, preparando-as para crises e situações com acesso restrito ao paciente. Estudo no Japão durante a pandemia de COVID-19 também mostrou melhorias nas habilidades de *telehealth*<sup>5</sup> dos estudantes, que aprimoraram técnicas de consulta, identificação de problemas de

autocuidado dos pacientes e comunicação eficaz, adaptando-se às necessidades dos pacientes, semelhante a este estudo.

Outros estudos ressaltam a importância do *telehealth* na educação e prática de enfermagem futura. Enfatizam que a experiência com *telehealth* é vital para preparar estudantes para um cenário onde o cuidado remoto será um componente chave na saúde.<sup>7-9</sup> Ressalta-se a necessidade de integrar o *telehealth* na formação em enfermagem, ampliando atividades assim e usando recursos eficientemente para melhorar a assistência em saúde.

### **Lições aprendidas e novas possibilidades de cuidado**

Segundo uma das depoentes, a adaptação à nova realidade pandêmica revelou a necessidade de autocuidado, para ser capaz de cuidar do outro. À distância, pacientes e estudantes se preservavam do contágio pela doença, sem perder de vista o cuidado, como atribuição profissional e responsabilidade social: *“O mundo tenta se adaptar à nova realidade e nos ensinou que precisamos nos cuidar e cuidar dos outros, sermos gentis, oferecer ajuda a quem mais, com grande impacto social.” (E1)*

As atividades também possibilitaram o contato com pacientes e famílias após a internação pela COVID-19: *“A atividade de Telemonitoramento foi muito rica para o meu aprendizado, foi uma continuidade na assistência prestada durante internações aos pacientes da*

*[instituição hospitalar], com isso pude observar o quanto foi válido entrar em contato com um familiar ou mesmo com o paciente, que agradeceram a assistência prestada durante a sua internação e no pós-alta hospitalar.” (E6)*

A experiência permitiu às alunas reconhecerem alguns papéis dos enfermeiros no cuidado à saúde em condições adversas, como a adaptação à realidade vigente e o uso racional dos recursos de que se dispõe em determinada realidade, como descrito a seguir: *“Experiência enriquecedora que nos permitiu trabalhar diversas ferramentas de comunicação com paciente e entender a grande contribuição do profissional Enfermeiro processo de aprendizagem em saúde. Além disso, demonstrou a nossa capacidade de adaptação quando se trata do cuidado em saúde em tempos desafiadores como o que vivemos hoje, onde se faz necessário repensar e adaptar nossas práticas a nova realidade de isolamento social.” (E2)*

Para duas delas, reforçou-se o aprendizado relacionado à coleta de dados do paciente, determinante para qualquer planejamento de continuidade do cuidado, aspecto importante a ser considerado no pós-alta.

*“Foi uma experiência única, e principalmente perceber a importância de um preenchimento correto e com todas as informações do paciente, pois houve muita dificuldade em dar continuidade no atendimento pós-alta, à falta de informações importantes como, telefone correto, endereço, dados do acompanhante, diagnóstico e tratamento proposto são fundamentais para a conclusão com sucesso nas orientações sob telemonitoramento para com o paciente.” (E4)*

*“Além de ter sido uma nova forma de aprendizado, muito inovadora para nós alunas, foi uma oportunidade única de acompanhar os pacientes mesmo quando estes já tiveram alta.” (E8)*

Para uma das estudantes, ficou como saldo da experiência o preparo para uma área emergente no mercado de trabalho: *“Realizar o telemonitoramento foi uma experiência ótima, tendo em vista o atual cenário mundial e as potenciais oportunidades nesta área no mercado de trabalho.”(E5)*

Nesse tema, destaca-se a percepção da estudante sobre o autocuidado do profissional de saúde, aspecto bastante explorado em estudos que verificaram a satisfação com o trabalho e o autocuidado de profissionais que atuaram na linha de frente no período pandêmico. Ainda persistem discussões sobre esse tema na atualidade, inclusive. Foi possível perceber que a adaptação a uma nova realidade moldou o aprendizado e a prática de enfermagem dessas estudantes, particularmente em condições adversas e de isolamento social, como o observado em outros estudos<sup>9-11</sup>.

As experiências de telemonitoramento durante a pandemia proporcionaram aos estudantes de enfermagem uma oportunidade única de desenvolver habilidades de comunicação cruciais para o planejamento assistencial e estabelecimento de relações terapêuticas eficazes à distância. Além disso, essas práticas permitiram aos estudantes aplicar conhecimentos adquiridos e continuarem seu processo de

aprendizagem, abordando temas como o trabalho interdisciplinar, as políticas públicas, os direitos humanos e o conhecimento sobre as redes de serviços. Contudo, enfrentaram desafios práticos, como a falta de informações completas na admissão do paciente, o que afetou a continuidade do cuidado. Esta experiência também se mostrou valiosa na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, equipando-os para as demandas crescentes em áreas como telemonitoramento e cuidados à distância.

Este estudo sobre telemonitoramento por estudantes de enfermagem enfrenta limitações, incluindo uma amostra restrita a uma instituição e um potencial viés de seleção de participantes não aleatórios. Além disso, a natureza subjetiva dos relatos pode limitar a generalização dos resultados. A falta de um grupo de controle dificulta a atribuição direta dos efeitos ao programa. A coleta de dados baseada somente em narrativas descritivas pode restringir a profundidade das informações. No entanto, não foi a pretensão desse relato trazer a robutez da experiência dessas estudantes, mas informar a comunidade científica sobre estratégia adaptativa e bem-sucedida empregada em tempos pandêmicos. Este relato tem potencial para suscitar reflexões acerca da importância da *telehealth* na formação dos futuros profissionais de

enfermagem e na melhoria do atendimento ao paciente crônico, assegurando-se a continuidade de seus cuidados.

## CONCLUSÕES

Este estudo destaca a relevância de adaptar cuidados à nova realidade. Estudantes de enfermagem desenvolveram habilidades essenciais em telemonitoramento durante a pandemia de COVID-19, melhorando a comunicação e o cuidado à distância, ambos vitais para relações terapêuticas efetivas e planejamento assistencial. A experiência possibilitou a aplicação de conhecimentos adquiridos e ampliou o aprendizado em trabalho interdisciplinar, políticas públicas e direitos humanos. Ao enfrentar desafios como a coleta incompleta de dados dos pacientes, as estudantes perceberam a importância dos detalhes para o cuidado contínuo pós-alta.

O relato sublinha a necessidade de preparação para futuros desafios no mercado, particularmente em telemonitoramento e cuidados remotos. Essas percepções são fundamentais para incorporar adaptação e inovação na prática de enfermagem, capacitando profissionais para enfrentar crises e responder às demandas de saúde em constante evolução.

## REFERÊNCIAS

1. Simieli I, Padilha LAR, Tavares CFF. Realidade do envelhecimento populacional frente às doenças crônicas não

- transmissíveis. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. [Internet]. 2019 [citado em 10 set 2023]; 37:e1511. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1511/1084>
2. Cardoso LSM, Teixeira RA, Ribeiro ALP, Malta DC. Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis nos municípios brasileiros, nos triênios de 2010 a 2012 e 2015 a 2017. *Rev Bras Epidemiol*. [Internet]. 2021 [citado em 23 out 2023]; 24(Supl 1):E210005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/xf5MRXKy nHWgRqMYhsLdcPM/?format=pdf&lang=pt>
3. Almeida EWS, Godoy S, Silva IR, Dias OV, Marchi-Alves LM, Ventura CAA, et al. Saúde digital e enfermagem: ferramenta de comunicação na Estratégia Saúde da Família. *Acta Paul Enferm*. [Internet]. 2022 [citado em 23 out 2023]; 35:eAPE02086. Disponível em: <https://actape.org/article/saude-digital-e-enfermagem-ferramenta-de-comunicacao-na-estrategia-saude-da-familia/>. doi.org/10.37689/actape/2022AO020866
4. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução Nº 0634/2020, de 26 de março de 2020. Autoriza e normatiza, “ad referendum” do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências [Internet]. D.O.U., Brasília, DF, 27 mar 2020 [citado em 12 out 2023]; Seção 1, 60:117. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Cofen-n%C2%BA-634-2020.pdf>
5. Kazawa K, Almeida EWS, Godoy S, Silva IR, Dias OV, Marchi-Alves LM, et al. Undergraduate nursing students' learning experiences of a telehealth clinical practice program during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2022 [citado em 23 out 2023]; 111:105297. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691722000338/pdf?md5=a0821b752112f8740072d3b0dd4d02df&pid=1-s2.0-S0260691722000338-main.pdf>
6. Braun V, Clarke V. *Thematic analysis: a practical guide*. Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publishing; 2022.
7. Patel SE, Chalaron K, Liesveld J. Utilizing telehealth modalities for veteran nursing students' primary health care clinical experiences during the COVID-19 pandemic. *Nurs Educ Perspect*. [Internet]. 2022 [citado em 05 mar 2024]; 43(5):328-30. Disponível em: [https://journals.lww.com/neonline/abstract/2022/09000/utilizing\\_telehealth\\_modalities\\_for\\_veteran.19.aspx](https://journals.lww.com/neonline/abstract/2022/09000/utilizing_telehealth_modalities_for_veteran.19.aspx)
8. Ha E-H. Alternative clinical practice experiences of korean nursing students during the COVID-19 pandemic. *Healthcare* [Internet]. 2023 [citado em 10 jun 2024]; 11(17):2452. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/11/17/2452/pdf?version=1693556539>
9. Lobão C, Coelho A, Gonçalves R, Parola V, Neves H, Sousa JP. Changes in clinical training for nursing students during the COVID-19 pandemic: a scoping review protocol. *Nurs Rep*. [Internet]. 2023 [citado em 08 jun 2024]; 12(1):210-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8951493/pdf/nursrep-12-00021.pdf>
10. Urick A, Carpenter BW, Eckert J. Confronting COVID: crisis leadership, turbulence, and self-care. *Front Educ*. [Internet]. 2021 [citado em 20 abr 2024]; 6:642861. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/educ.2021.642861/pdf?isPublishedV2=False>
11. Neto VLS, Silva LS, Solheiro RS, Silva SB, Santos YG, Oliveira AV. Evidências científicas frente a prática do acolhimento em paciente com COVID-19. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2022 [citado em 10 jun 2024]; 11(2):e202252. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/11/1400046/12-evidencias-cientificas-frente-a-pratica-do-acolhimento-em.pdf>



RECEBIDO: 17/01/2024  
APROVADO: 07/05/2024  
PUBLICADO: 07/2024